



Área 4. Estados e Nações diante do capitalismo atual

4.1 China e África

4.2 Estado, mercado e desenvolvimento

4.3 China, Brasil, América Latina e a hierarquia das moedas

4.4 Estado e políticas econômicas na América Latina

4.5 Ajuste estrutural, novo desenvolvimentismo e crise

do Sul tem ganhado força e como esses países se destacam cada vez mais no cenário internacional e no sistema internacional.

Noutro giro, essas relações podem ser vistas sob a ótica da Teoria da Dependência e dos estudos desenvolvimentistas correlatos, iniciados em 68 com a CEPAL. Pende assim o dilema acerca dessas relações, se tratam-se de cooperação Sul-Sul, ou de uma relação de centro-periferia, com a China sendo tratada como um novo centro.

CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES NA POLÍTICA DE AJUSTE ESTRUTURAL DO BANCO MUNDIAL (1980-2014)

João Márcio Mendes Pereira (UFRRJ e UNESP)

O artigo analisa a agenda política do BM implementada entre 1980 e 2014, centrada no ajuste estrutural das economias nacionais em clave neoliberal, com ênfase para a América Latina. Argumenta-se que tal agenda se renovou ao longo do período, tornando-se cada vez mais politizada, abrangente e intrusiva nos Estados clientes. Evidencia-se a coerência entre a agenda política do BM e a distribuição setorial e regional da sua carteira de empréstimos.

Palavras-chave: Banco Mundial; liberalismo econômico; condicionalidades; reforma do Estado; pós-neoliberalismo.